

“Estação Literária” – Um Passeio Pela Literatura¹

Ana Carolina PRADO²

Bruna GABRIEL³

Gabriel BRUNINI⁴

Luannah LEITE⁵

Rafael Pinto DONADIO⁶

Talita ROMANO⁷

Victor Duarte FARIA⁸

Vinicius Durval DORNE⁹

Centro Universitário Cesumar (Unicesumar), Maringá, PR

RESUMO

O programa de variedade “Estação Literária” busca propagar, de maneira didática e descontraída, a literatura e, na distribuição dos quadros, retomar diversas escolas literárias, poesias de grandes poetas brasileiros, fazer paralelo com filmes, fornecer resumo de livros, apresentar entrevistas e mostrar a importância das revistas em quadrinhos para a literatura – em uma proposta de quadros fixos e flutuantes. Pressupondo-se um público jovem, o “Estação Literária” propôs uma dinâmica de quadros que remete o ouvinte a diversas sensações – sempre com o foco no aprendizado e difusão dos clássicos da literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Radiofônico; Literatura; História; Cultura.

1 INTRODUÇÃO

A literatura é uma forma de expressão cultural que, no decorrer do tempo, teve diversos movimentos que correspondem ao seu respectivo momento histórico. Estudar a literatura, mais do que simplesmente livros, é entender o contexto histórico-cultural de cada época. Avaliam-se, então, obras literárias em diversas variantes, desde contextos históricos

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria “Rádio, Tv e Internet”, modalidade “Programa laboratorial de rádio (seriado)”.

² Estudante de graduação do 2º ano do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo do Unicesumar, e-mail: anamartinsprado@hotmail.com

³ Estudante de graduação do 2º ano do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo do Unicesumar, e-mail:

⁴ Estudante de graduação do 2º ano do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo do Unicesumar, e-mail: bruninigabriel@gmail.com

⁵ Estudante de graduação do 2º ano do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo do Unicesumar, e-mail: luannahmariah@hotmail.com

⁶ Estudante de graduação do 2º ano do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo do Unicesumar, e-mail: rafael_donadio@hotmail.com

⁷ Estudante de graduação do 2º ano do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo do Unicesumar, e-mail: joana.c.romano@gmail.com

⁸ Estudante de graduação do 2º ano do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo do Unicesumar, e-mail: victorduartefaria@gmail.com

⁹ Orientador do trabalho. Mestre e doutorando em linguística e língua portuguesa. Coordenador e professor do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e Publicidade e Propaganda, e-mail: dorne.vinicius@gmail.com

até a região na qual a obra foi feita – podendo-se analisar a obra como uma quebra de paradigmas e ruptura de padrão ou, apenas, uma obra discrepante em relação ao seu espaço tempo.

De acordo com Veríssimo (1916, p.7), a literatura brasileira, em seus primórdios nasceu e desenvolveu-se de acordo com as produções portuguesas, havendo uma ruptura apenas no fim do século XVIII. Entende-se assim, um contexto histórico de subordinação do Brasil em relação a Portugal, colocando-se em questão a situação de Metrópole/Colônia tanto no quesito econômico quanto no quesito de produções culturais.

Tendo em vista o conteúdo de vasta importância supracitado, foi escolhida uma linguagem radiofônica pela abrangência do veículo, necessidade de simplicidade na forma comunicativa e, por fim, o cenário de utilização atual do veículo – como destaca Ortriwano (1985, p.30) “O rádio de *mobilização* procura tornar o ouvinte participante da transmissão, mantendo um ritmo sempre dinâmico”.

2 OBJETIVO

Produzir um programa radiofônico que busque difundir a prática da leitura e apropriar-se da escola literária em discussão para fazer paralelos com o contexto histórico da época.

3 JUSTIFICATIVA

De acordo com a pesquisa feita pela Federação do Comércio do Rio de Janeiro (Fecomercio-RJ) sete a cada 10 brasileiros não leram sequer um livro durante todo o ano de 2014, destacando ainda que a proliferação da internet e de tecnologias interativas, converte-se em números que interferem negativamente no setor de leitura.

Segundo Freire (1921, s/p) A leitura de palavras está diretamente ligada com a leitura de mundo e, juntas, incorporam-se em um processo de mutualidade. Daí a importância da leitura: forma o caráter crítico e intelectual do indivíduo.

Com esse explícito cenário de regressão no número de leitores, um produto radiofônico é de suma importância para que haja a difusão de histórias e positivas em relação à literatura. A partir do programa, o ouvinte pôde conhecer novos autores e obras de diversas escolas literárias – inclusive livros que se tornaram filmes e quadrinhos, os quais são teoricamente ferramentas mais atrativas.

A escolha do rádio, como veículo de propagação desse conteúdo, foi pela simplicidade da mensagem; baixo custo para aquisição; velocidade de propagação da notícia; intimismo com o público. E apesar de sua efemeridade, os fatores acima citados garantem uma boa difusão da notícia.

Ferraretto (2014) traz uma ótima definição para o rádio:

O rádio é, por definição, um meio dinâmico. Está presente lá, onde a notícia acontece, transmitindo-a em tempo real para o ouvinte. Também aparece ali, onde se faz necessária uma canção para espairecer ou enlevar. E chega acolá, naquele cantinho humilde a carecer de uma palavra de apoio, de conforto ou, quem sabe de indignação (FERRARETTO, 2014, p.13).

O programa “Estação Literária” foi veiculado na Rádio Universitária Cesumar (RUC-FM, 94,3), emissora educativa do Centro Universitário Cesumar e, portanto, condizente com a proposta de uma rádio educativa – dentro dos padrões legais e estéticos das rádios educativas.

Desta forma, um programa inteiramente voltado para literatura almeja incentivar o público a aderir à prática da leitura e, assim, ajudar na formação de cidadãos mais críticos e com uma leitura de mundo mais vasta.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para desenvolver as séries de programas, foi preciso estudar a linguagem radiofônica e história do rádio. A bibliografia orientada pelo professor para que obtivéssemos o básico dos conhecimentos a respeito da história e da linguagem do rádio foi: “A produção de rádio: um guia abrangente da produção radiofônica” (2001), de Robert McLeish, “Rádio: o veículo, a história e a técnica” (2001), de Luiz Artur Ferraretto, e “Rádio: oralidade mediatizada”, de Julia Lúcia de Oliveira Abano da Silva.

No programa, dentro da proposta de literatura, cada quadro tinha autonomia para escolher o assunto e/ou livro a ser discutido no próprio quadro. Dos seis quadros presentes no programa, quatro eram fixos e rodavam toda semana, e dois eram flutuantes, aparecendo quinzenalmente.

Com os conteúdos devidamente feitos, um roteiro era elaborado com *escalada*, *chamada*, e interações entre dois apresentadores, os quais eram fixos. As plásticas escolhidas para as vinhetas de: entrada do programa, quadros e editorias foram pensadas de acordo com suas respectivas propostas individuais.

Durante a elaboração de todos os programas foi obrigatória à presença de entrevistas relacionadas com a temática de literatura.

Para a gravação e edição dos programas foram utilizados os programas *Sound Forge* (gravação e edição) e *Sony Vegas* (montagem de efeitos sonoros)

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa “Estação Literária” foi veiculado na Radio Universitária Cesumar (RUC FM, 94,3) e tinha amplo público-alvo: jovens em período pré-vestibular, amantes de literatura e indivíduos que tinham o desejo de se tornarem leitores. O programa era veiculado as sextas-feiras às 8h30, com reprises também as sextas-feiras às 10h20, e à 23h20.

O “Estação Literária” tinha seis quadros: “Baú Literário” (Fixo), “Da palavra ao rolo” (Fixo), “Entrevista” (Fixo), “Contra ou verso” (Fixo), “O contador de estórias” (Flutuante) e “Literatura em quadros” (Flutuante) – totalizando assim, 20 minutos de programa.

No “Baú literário” havia explicações e citações das principais características e dos principais autores de cada escola literária. O “Da palavra ao rolo” se prendia em contar estórias e analisar livros que se tornaram filmes. Na “Entrevista”, era necessário encontrar pessoas com ligação direta com a literatura: Autores, professores, especialistas etc. O quadro “Contra ou verso” foi desenvolvido para mostrar o trabalho de grandes poetas brasileiros e, semanalmente, trazia uma poesia recitada. “O contador de estórias” era um quadro que resumia a estória de um determinado livro. “Literatura em quadros” fazia análise dos roteiros, dramatização e traços das estórias em quadrinhos.

6 CONSIDERAÇÕES

O programa “Estação Literária” procurou difundir através do rádio o que os integrantes do grupo responsável pela elaboração do programa julgavam ser de boa leitura.

Com uma dinâmica agradável, cativou um público que já apreciava a literatura e também os que buscavam referências. Com linguagem descontraída, locuções animadas e sonoplastia adequada à proposta de cada quadro, o “Estação Literária” cumpriu com o que se propôs na elaboração de seu projeto inicial.

O programa incentivou os ouvintes a se aventurarem em novas leituras e cumpriu com o seu papel na emissora, sendo o único programa inteiramente sobre literatura.

O produto final foi uma maneira de colocar em prática e analisar todos os estudos de linguagem radiofônica e história do rádio propostos pela disciplina ministrada pelo professor Me. Vinicius Durval Dorne, alinhando de maneira bastante clara o teórico de pesquisadores da área com a prática de elaboração de conteúdos na plataforma radiofônica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARETTO, L. A. **Rádio: teoria e pratica.** São Paulo: Ed. Summus, 2014.

FERRARETTO, L.A. **Rádio: o veículo, a história e a técnica.** Porto Alegre: Ed. Sagra- DC, 2001

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Ed. Cortez, 1989.

MCLEISH, R; SILVA, M. **Produções de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica.** São Paulo: Ed. Sannus, 2001

ORTRIWANO, G. S. **Informação no rádio: os grupos de poder e a determinação de conteúdo.** São Paulo: Ed. Summus, 1985.

SILVA, J.L.O.A. **Rádio- oralidade midiaticizada: O spot e os elementos da linguagem radiofônica.** São Paulo: Ed. Annablume, 1999

VERÍSSIMO, J. **História da literatura brasileira.** Rio de Janeiro: Ed. Atlântico Press, 1992.